

PROPOSTAS DE MESSAS REDONDAS - ÁREA TEMÁTICA: PROPOSTA DE
MESA REDONDA

**GOVERNANÇA MIGRATÓRIA LOCAL – A GESTÃO PÚBLICA NO
ACOLHIMENTO AOS IMIGRANTES E REFUGIADOS**

Rosiane Alves Palacios (rosianepalacios.rp@gmail.com)

Ementa: fomentar o debate acerca das implicações da governança migratória local no contexto de cidades brasileiras bem como abordar, o papel da gestão pública e dos múltiplos atores envolvidos na proteção, acolhimento e integração aos imigrantes e refugiados nas cidades. Por tratar-se de temática multidisciplinar traz-se perspectivas da administração pública, do desenvolvimento regional e das relações internacionais.

Resumo expandido:

O último relatório Global Trends da Organização das Nações Unidas (ONU) aponta que em 2023 atingimos a marca de 117,3 milhões de pessoas deslocadas forçadamente – refugiados e solicitantes de refúgio (UNHCR, 2024). Esse número representa que mais de 1 em cada 69 pessoas no mundo são refugiadas (UNHCR, 2024). o Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) define refúgio como: “ a proteção legal oferecida, pelo Brasil, para cidadãos de outros países que estejam sofrendo perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas ou, ainda, que estejam sujeitos, em seu país, a grave e generalizada violação de direitos humanos” (Brasil, 2023, p.1).

As pessoas deslocadas internacionalmente em grande parte oriundas de países do sul global. Aproximadamente 83% dos deslocamentos forçados são originários de 10 países: Afeganistão, Eritreia, Mianmar, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Síria, Somália, Sudão, Sudão do Sul e Venezuela (UNHCR, 2022). Dentre os deslocados forçadamente 69% são acolhidos pelos países vizinhos ao país de origem (UNHCR, 2024). Em se tratando das nacionalidades com maior número de migrantes forçados, em 2023, os cidadãos venezuelanos (que em grande parte migram para o Brasil) ocupam a posição de segundo maior grupo (4,6 milhões de pessoas) (UNHCR, 2022). E, os 46 países menos desenvolvidos – e que detém 1,3% do Produto Interno Bruto global (PIB) – hospedam mais de 27% dos refugiados (UNHCR, 2022). Outro dado a se considerar é o de que as crianças representam 30% da população mundial, e são 40% das pessoas em deslocamento forçado (UNHCR, 2024).

O acolhimento e a integração de refugiados pode ser um desafio para os países que recebem esse grupo populacional, especialmente para os países do Sul Global. Neste sentido, o gerir os aspectos relativos ao acolhimento e a integração desse grupo populacional de migrantes trás desafios para a gestão pública (especialmente em nível federal e municipal) e para a sociedade civil. Trabalha-se com o conceito de Governança Migratória Local que diz respeito ao modo como múltiplos atores tentam gerenciar e/ou resolver questões relativas à migração e à diversidade nas cidades (Caponio et al. 2019).

Para tanto, o objetivo desta Mesa Redonda é apresentar aspectos sobre migração e refúgio, governança migratória local em cidades; abordar o contexto brasileiro e sensibilizar gestores públicos, tomadores de decisão, migrantes, organizações do terceiro, estudantes e pesquisadores sobre desafios e oportunidades da governança migratória local. Espera-se promover o debate sobre a questão migratória em nível local, governança colaborativa, elaboração de políticas públicas e desenvolvimento regional.

Proponentes envolvidos:

Coordenadora: Dra. Rosiane Alves Palacios – Administração Pública – pesquisa sobre governança migratória local em cidades do Norte e Sul Global -

Link do Currículo Lattes - <http://lattes.cnpq.br/3753830977797247>

Expositor1: Dr. Matheus Felten Fröhlich – Relações Internacionais – professor; pesquisa sobre governança migratória

Link do Currículo Lattes - <http://lattes.cnpq.br/2052105052775580>

Expositor2: Doutoranda Mariana Dalalana Corbellin - Desenvolvimento Regional – professora; pesquisa sobre cidades acolhedoras - Link do Currículo Lattes - <http://lattes.cnpq.br/2918744311202428>

Referencias

ACNUR. (2022). Global Trends - Forced displacement in 2021 (p. 48). p. 48. https://doi.org/10.1007/978-3-030-68364-1_10

BRASIL. (2023). Portal de Imigração. Recuperado de Refugiado website: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/refugio>

Caponio, T., Scholten, P., & Zapata-barrero, R. (2019). The Routledge Handbook of the Governance of Migration and Diversity in Cities. New York: Routledge.

UNHCR. (2024). Global Trends - Forced displacement in 2023. Recuperado de <https://www.unhcr.org/refugee-statistics>

Palavras-chave: governança migratória local.